



RELATO DE CASO

DOENÇA GRANULOMATOSA SISTÊMICA EM BOVINOS ASSOCIADA AO CONSUMO DE ERVILHACA (*Vicia* spp.) NO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL:

Ezequiel Dawi dos Santos

E-MAIL:

ezequieldawi@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Nathalia SANTOS Wicpolt, Stéfano Leite Dau, Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A Doença Granulomatosa Sistêmica (DGS) é provocada por plantas do gênero *Vicia*, conhecidas popularmente como ervilhaca. As espécies exóticas *Vicia sativa* e *Vicia villosa*, são as consideradas com potencial para a manifestação da DGS em bovinos que as consomem. A intoxicação por ervilhaca pode desencadear distúrbios agudos ou crônicos. Nos casos crônicos, observam-se lesões alopecias e crostosas na cabeça, pescoço e corpo dos bovinos. Nos surtos de DGS estudados, até o presente momento, os animais intoxicados desenvolveram uma intensa síndrome granulomatosa sistêmica que cursa com dermatite, prurido, febre e perda de peso, além de aumento dos linfonodos e presença sistêmica de nódulos branco-acinzentados. Microscopicamente, os nódulos apresentam infiltrado inflamatório mononuclear e células gigantes multinucleadas. Neste contexto, o trabalho pretende relatar dois surtos de DGS em bovinos no Planalto Médio do Rio Grande do Sul, caracterizando seus aspectos clínicos e anatomopatológicos.

RELATO DO CASO:

Os surtos de DGS aconteceram em duas propriedades distintas do município de Ibiacá no Rio Grande do Sul, nos meses de agosto e outubro de 2011, respectivamente. Nas duas propriedades a alimentação era realizada através de pastoreio em piquetes com aveia e azevém consorciados com ervilhaca. A propriedade A (PA) possuía um total de 35 animais e a propriedade B (PB) 20 animais. A morbidade foi de 5,71% e a mortalidade foi de 100% na PA e, 25% e 80% na PB. Dentre os bovinos que morreram acometidos pela DGS, apenas dois foram necropsiados, sendo um de cada propriedade. Os animais eram fêmeas da raça Holandesa, de quatro (PA) e oito (PB) anos de idade. Inicialmente, os animais apresentaram sinais cutâneos de prurido, eritema e descamação em regiões da face, pescoço, região lombar e úbere. Posteriormente, exibiram um quadro clínico de diarreia, apatia, anorexia, decúbito e morte com evolução de 8 a 10 dias.

O bovino da PA, após morte súbita, foi necropsiado na propriedade. O bovino da PB foi internado no Hospital veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF) com suspeita de fotossensibilização hepática. Durante o período de internação foram realizados exames de sangue e biópsias cutânea e hepática. O exame de sangue apresentou leucocitose (20.500 células/mm³) por neutrofilia (50%), linfocitose (38%) e monocitose (12%), além de hipoalbumemia (25,0 g%) e elevação na enzima GGT (34,0 UI/L). A biópsia hepática, revelou hepatite necrossupurativa associada a histiócitos e eosinófilos, degeneração e atipia hepatocelular, além de hiperplasia de ductos biliares. A biópsia cutânea revelou dermatite supurativa crônica, hiperqueratose e formação de crostas. Após 17 dias de internação, o bovino da PB retornou à propriedade e, devido ao agravamento do quadro clínico o proprietário optou pela eutanásia e posterior necropsia do animal.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Os órgãos, de ambos os animais, foram coletados, armazenados em formalina 10% tamponada e, encaminhados para o Laboratório de Patologia Animal da Universidade de Passo Fundo (LPA-UPF) para processamento de acordo com os métodos histoquímicos convencionais e diagnóstico.

Durante as necropsias, de ambos os animais, foram observados nódulos branco-acinzentados e firmes, infiltrando vários órgãos, particularmente o baço. Microscopicamente, as lesões eram constituídas, predominantemente, de reação inflamatória macrófagica com formação de células gigantes multinucleadas, células epitelióides e eosinófilos, além de linfócitos e plasmócitos em vários órgãos, tais como baço, linfonodos, rins, fígado, pulmão, coração e adrenais. Achados estes, consistentes com os encontrados em trabalhos recentes sobre intoxicações naturais e experimentais com plantas do gênero *Vicia*, permitindo desta forma, o diagnóstico de DGS para ambos os surtos.

CONCLUSÃO:

Os achados de necropsia e de histopatologia, aliados ao histórico de consumo de ervilhaca (*Vicia* spp.), permitiram o diagnóstico de DGS. Desta forma, destaca-se a importância da necropsia e exame histopatológico, principalmente no que diz respeito à de animais de produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARROS, C.S.L. et al. Doença Granulomatosa Sistêmica em Bovinos no Rio Grande Do Sul associada ao pastoreio de ervilhaca (*Vicia* spp.). *Pesq. Vet. Bras.* v. 21, p. 162-171, 2001.
- SONNE, et al. Achados patológicos e imuno-histoquímicos em bovinos com doença granulomatosa sistêmica pelo consumo de *Vicia villosa* (Leg. Papilionoideae) no Rio Grande do Sul. *Pesq. Vet. Bras.* v. 31, p. 307-312, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador